

Trabalho Destaque

Fatores associados ao Compromisso Acadêmico: Necessidades Psicológicas Básicas e Capital Psicológico¹

María José Zinoni²

Fátima Soledad Schöenfeld³

Resumo: O compromisso acadêmico é definido como um estado afetivo-cognitivo caracterizado pelo vigor, dedicação e absorção que uma pessoa apresenta ao realizar determinada tarefa. Alguns antecedentes identificaram necessidades psicológicas básicas e capital psicológico como preditores de compromisso, principalmente no contexto do trabalho e no contexto acadêmico universitário. O presente trabalho tem como objetivo estudar a relação longitudinal entre necessidades psicológicas básicas, capital psicológico e compromisso acadêmico em alunos do ensino médio, considerando três momentos de sua trajetória escolar. O desenho da pesquisa é quantitativo, sendo um estudo correlacional. Trata-se de um estudo longitudinal, pois aborda a associação entre as variáveis medidas em diferentes momentos. O desenho amostral foi do tipo não probabilístico intencional; A amostra foi composta por adolescentes de escolas públicas de gestão privada da província de Entre Ríos, Argentina. Foi percorrido desde o primeiro ano do Ciclo Básico Comum até ao quinto ano do Ciclo Orientado, dos 12 aos 17 anos. Para medir o compromisso dos alunos, foi utilizada a adaptação argentina de Mesurado, Richaud e Mateo (2016) da Escala de Compromisso Utrecht-Work em sua versão para alunos (Schaufeli, Martínez, Marques Pinto, Salanova & Bakker, 2002). Para medir o capital psicológico, foi utilizada a adaptação para o campo educacional realizada em uma amostra de estudantes do ensino médio da Argentina (Schöenfeld & Mesurado, 2019) da versão abreviada do Psychological Capital Questionnaire (Luthans, Avolio, Avey & Norman, 2007). Para avaliar as necessidades psicológicas básicas, foi utilizada a adaptação ao contexto educacional realizada por Schöenfeld e Mesurado (2020) da Escala de Necessidades Psicológicas Básicas em Geral (Deci & Ryan, 2000). Em relação aos procedimentos, foram realizadas análises de correlação r de Pearson para determinar o nível de associação entre as variáveis. Nesta análise, foram consideradas as necessidades psicológicas básicas medidas no primeiro período de avaliação, o capital psicológico calculado no segundo período e o compromisso acadêmico medido no terceiro período. Em relação aos resultados, a maioria das dimensões das variáveis apresentou correlações entre si. A associação entre autonomia como necessidade psicológica e autoeficácia como dimensão do capital psicológico

¹ Este trabalho foi destaque na XVI Mostra Científica do Cesuca.

² Lic. en Psicopedagogía. Centro de Investigación Interdisciplinar en Valores, Integración y Desarrollo Social (CIIVIDS). Pontificia Universidad Católica. E-mail: mariajzinoni@gmail.com

³ Dra. en Psicología. Centro de Investigación Interdisciplinar en Valores, Integración y Desarrollo Social (CIIVIDS). Pontificia Universidad Católica Argentina. E-mail: fatimaschonfeld@uca.edu.ar

pode ser destacada por ter obtido os maiores escores. Além disso, pode-se distinguir a correlação da competência com a esperança, assim como a esperança com vigor e dedicação. Desta forma, observa-se que algumas das dimensões das necessidades psicológicas básicas (medidas na primeira vez) estão associadas a componentes do capital psicológico medidos um ano depois nos alunos participantes (segunda vez); Por outro lado, certos fatores de capital psicológico estão significativamente ligados ao compromisso acadêmico avaliado dois anos depois (terceira vez).

Palavras-chave: Compromisso; Necessidades Psicológicas Básicas; Capital Psicológico; Alunos; Adolescentes.